
Notícias do Laboratório de Jornalismo Labjor

O Labjor (<http://www.labjor.unicamp.br>) desenvolve atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e consultoria. Seus objetivos são: formar competências nas áreas de jornalismo científico e de crítica da mídia; fornecer estímulo, recursos humanos e instrumental para o acompanhamento das mudanças na mídia impressa e eletrônica; estabelecer intercâmbio entre a universidade e empresa; identificar problemas, propondo soluções para o campo do jornalismo; estudar e discutir a questão do jornalismo científico e divulgação científica; democratizar o conhecimento científico; discutir criticamente a política científica do país; contribuir para a divulgação da produção científica das áreas periféricas; reduzir a distância entre os criadores do conhecimento e a opinião pública; estabelecer a relação da produção científica com a vida cotidiana e as suas relações com a sociedade de um modo geral; conscientizar os cientistas para a divulgação de sua produção; contribuir para uma reflexão crítica sobre a ciência produzida no país.

O Labjor desenvolve os seguintes programas específicos, já noticiados anteriormente pela revista RUA:

- curso de pós-graduação *lato sensu* em jornalismo científico, atualmente em pleno processo seletivo para a sua quinta turma;
- pesquisa sobre a ciência na mídia e percepção pública da Ciência
- revista mensal eletrônica de divulgação científica *ComCiência* – <http://www.comciencia.br>
- revista impressa trimestral da SBPC, *Ciência e Cultura*, que também pode ter conteúdo consultado no endereço eletrônico <http://cienciaecultura.bvs.br>
- revista impressa bimestral *Inovação Uniemp*, para o Instituto Uniemp – Fórum Permanente Universidade Empresa
- revista eletrônica *Patrimônio* do Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – <http://www.revista.iphan.gov.br>
- publicação dedicada às questões da memória e da cultura, material e imaterial
- produção de conteúdos para programas de TV educativos

- produção de conteúdo para livros que tratam da divulgação científica e da percepção pública da Ciência

- banco de dados sobre a cobertura da mídia em Ciência, Tecnologia & Inovação (C,T&I).

Além dessas atividades, já noticiadas anteriormente na revista RUA, temos as seguintes novidades:

1. Aprovação de curso de mestrado

Aprovado pelo Conselho Universitário da Unicamp, em 28/11/2006, após a aprovação da Capes, o curso de *Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (MDCC)* será desenvolvido pelo Labjor, pelo Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências (IG) e pelo Departamento de Mídias (DMM) do Instituto de Artes (IA). O objetivo do MDCC é formar e capacitar pesquisadores que tenham um conhecimento teórico mais profundo sobre as questões atuais da divulgação e do jornalismo científico, aliado a uma visão global sobre o sistema de ciência e tecnologia e difusão cultural. A interação das disciplinas oferecidas pelo MDCC prevê uma formação que permita tanto a reflexão

crítica sobre as principais realizações da ciência, da tecnologia e da cultura na atual sociedade, quanto a respeito do modo como a mídia de massa ou especializada vem atuando para divulgá-las. Pretende-se que as linhas de pesquisa focalizem a análise da produção cultural e da divulgação científica e do jornalismo científico e cultural nos mais diversos veículos de informação, tais como mídia impressa, radiofônica, televisiva e eletrônica, com destaque para linhas como história da ciência e da técnica e sociologia da ciência, bem como em outros espaços de divulgação da ciência e cultura, como museus, fóruns e eventos.

2. Quinta edição do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Jornalismo Científico

O curso teve, em sua primeira edição, em junho de 1999, uma procura de 145 candidatos para 30 vagas, distribuídos equilibradamente entre jornalistas e cientistas, o mesmo acontecendo na oferta do curso para a sua segunda turma, quando se inscreveram 214 candidatos e foram admitidos 46 selecionados. Já para a terceira turma inscreveram-se 229 candidatos, dos quais foram selecionados 47. Em janeiro de 2005, foram abertas as inscrições para a

quarta turma. Inscreveram-se 307 candidatos, dos quais 117 foram selecionados para a segunda fase e 52 aprovados para fazer o curso. Atualmente, estamos em pleno processo de seleção para a quinta turma, para o qual inscreveram-se 272 candidatos.

3. Novo projeto financiado pelo CNPq

Bioteχνologias de Rua

Embora seja crescente a inserção da ciência e da tecnologia na organização da sociedade desde há muito tempo, não tem sido significativa a participação do público na tomada de decisões, emissão de opiniões e possibilidade de análises e avaliação dos impactos da C&T tanto nas políticas quanto na constituição do imaginário social. Ações que promovam a divulgação de C&T e a avaliação do seu impacto a partir de estudos de público são consideradas fundamentais na literatura especializada. Este projeto de pesquisa e de ação-intervenção tem como finalidade potencializar o reconhecido trabalho já desenvolvido pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Unicamp nesta direção de divulgação científica; pretende, entretanto, ir além das atividades que já desenvolve, com investigação e realização de ações práticas que articulem, na divulgação da ciência, diferentes linguagens, espaços,

abordagens temáticas e relações com o público. O trabalho conjunto com o Laboratório OLHO da FE/Unicamp e com a Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) proporcionarão a expansão das idéias e práticas a ser desenvolvidas. A partir da escolha do tema Biotecnologias, o projeto tem como objetivos: avaliar a percepção pública sobre as biotecnologias; provocar o público geral a refletir e discutir sobre as biotecnologias; expor a diversidade de opiniões, avaliações e interpretações que compõem o debate sobre o tema; avaliar a eficácia do material produzido; provocar mudanças na percepção pública sobre as biotecnologias; desmistificar a ciência como um conhecimento restrito a espaços institucionalizados e explorar as potencialidades de diferentes linguagens na divulgação da ciência. Metodologicamente, busca-se concretizar em determinados tipos de artefatos (homepage, cartazes, folders, mostras de cinema, produção de vídeos, peças de teatro, dentre outros) a expressão das várias abordagens que derivam de alguns temas afeitos às biotecnologias.

Integrantes:

Carlos Vogt - Coordenador
Labjor-Unicamp: Susana Oliveira Dias/
Germana Barata/Flávia Natércia/Carolina
Cantarino

OLHO-FE-Unicamp: Antonio Carlos Rodrigues Amorim/Wencesláo Oliveira Júnior/Elenise Pires Andrade/Erica Speglish/
Finaciador(es): Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico
4. Índice Brasil de Inovação – Projeto ligado à revista *Inovação Uniemp* – ver texto no endereço: <http://www.labjor.unicamp.br/ibi/>